www.diariodamanha-pe.com.br

QUANDO NÃO SE PROCURA CORRIGIR OS PEQUENOS DEFEITOS RESVALA-SE POUCO A POUCO PARA OS MAIORES (Imitação de Jesus Christo)

Diário da Manhã

O mais lido
Fundado em 16 de Abril de 1927

PREÇO R$ 1,00 08 PÁGINAS

Fundador: Carlos de Lima Cavalcanti - Recife, domingo, 25 - segunda - feira, 26 de maio de 2025 - ANO XXIV Nº 26.830 DIRETORA: BEATRIZ GOUVEIA

Governo de Pernambuco beneficia famílias com novo conjunto habitacional no Recife

A governadora Raquel Lyra deu ordem de serviço, nesta sexta-feira (23), para a construção do Conjunto Habitacional Zilma Maria de Oliveira, que beneficiará 64 famílias em situação de vulnerabilidade social no bairro do Bongi, no Recife. Com investimento total de R$ 11,5 milhões, o projeto marca mais um avanço do programa Morar Bem PE e será realizado em parceria com a Caixa Econômica Federal, por meio do Programa Minha Casa, Minha Vida, na modalidade Fundo de Desenvolvimento Social (FDS). A obra está prevista para ser concluída em até 18 meses.

"Em Pernambuco, o Governo do Estado leva moradia a sério. É por isso que a gente tem construído, através do programa Morar Bem, a maior política habitacional da história do nosso Estado. Hoje, uma parceria importante com o governo federal, através do Minha Casa, Minha Vida, que destinou para o Bongi 64 unidades habitacionais. Entramos com a doação do terreno, com as obras de esgotamento sanitário e água, para garantir o direito à moradia de quem lutava há 20 anos por essa conquista. O residencial leva o nome de Zilma Maria, uma das pessoas que lutaram para que isso pudesse virar realidade. Infelizmente, ela não está aqui para poder celebrar, mas ela deixa o seu legado de luta", destacou a governadora Raquel Lyra.

O empreendimento contará com infraestrutura complementar como rede de esgotamento sanitário, adutora, pavimentação de acesso e demais intervenções externas, com um aporte de R$ 1,3 milhão do Governo de Pernambuco para garantir a integração urbana da área.



A secretária de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Simone Nunes, ressaltou a importância da utilização de áreas públicas para garantir moradia digna. "Esse terreno do Governo do Estado, estava sem utilidade no passado e quando a gente chegou ao governo, começamos a fazer o mapeamento de todas as áreas que pudessem servir de moradia. Fizemos a regularização para o movimento, que tinha feito a ocupação e vinha há muitos anos tentando essa negociação com o Estado, o movimento apresentou proposta ao Ministério das Cidades e foi selecionado", detalhou a titular da pasta.

Localizado na Rua Isaac Markman, o terreno onde será erguido o conjunto habitacional havia sido ocupado até 2004 e, desde então, era reivindicado pelo Movimento de Luta e Resistência pelo Teto (MLRT) para fins habitacionais. A doação oficial da área foi realizada em novembro de 2023, por meio de chamamento público da Companhia Estadual de Habitação e Obras (Cehab).

O superintendente da Caixa Econômica Federal, Marcelo Maia, destacou a relevância social do programa habitacional e o compromisso com a transformação de vidas. "Quando a gente fala do Minha Casa, Minha Vida Entidades, sempre é com carinho, porque sabemos que esses empreendimentos vêm de pregressos de muita luta, resistência, de muitas pessoas envolvidas e sonhos. Em breve, essas pessoas terão melhores condições de vida", enfatizou.

O habitacional Zilma Maria de Oliveira integra as ações estruturantes do Morar Bem PE, o primeiro programa de habitação de interesse social da história de Pernambuco, que já beneficiou 37.437 famílias desde 2023 com iniciativas como Entrada Garantida, Retomada de Habitacionais, Reforma no Lar e Regularização Fundiária.

O senador Humberto Costa destacou a importância da união entre os entes federativos para a realização de projetos habitacionais em Pernambuco. "Esse habitacional é uma conquista do povo organizado, é resultado de uma luta. O Governo de Pernambuco tem sido um parceiro muito presente do governo federal", enalteceu.

A deputada estadual Rosa Amorim destacou a relevância da iniciativa para a população pernambucana. "Quero parabenizar todo o esforço do Governo do Estado na parceria com o governo federal para transformar sonhos em realidade. Resolver o déficit habitacional é construir uma vida digna para todos os pernambucanos", enfatizou.

Mãe de cinco filhos, Aline Tenório, de 42 anos, será uma das beneficiadas com a nova moradia. Ela externou a emoção do momento. "Ter minha casa própria é o meu sonho de mãe. A mãe que cria seus filhos sozinha e agora não vai morar mais na casa de ninguém, que não vai precisar mais de favor, porque sei que vou morar no que é meu. Não tenho palavras, só gratidão a Deus por tudo", celebrou.

Estiveram presentes na solenidade o diretor-presidente da Companhia Estadual de Habilitação e Obras (Cehab), Paulo Lira; o superintende do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Caetano de Caril, representando também o ministro das Cidades, Jader Filho; a diretora de Habitação da Cooperagri, Patrícia Diniz; o coordenador do Movimento de Luta e Resistência pelo Teto (MLRT), Jean Carlos; e o vereador do Recife, Davi Muniz.

Fonte: Imprensa PE
Foto: Miva Filho/Secom

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife
26°
22°

DM - Dolar hoje


Dólar Comercial : 5,1620


Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Eufrázio

O 'imposto invisível' das frotas: o ágio de 15% do abastecimento que encarece medicamentos e alimentos no Brasil

O Brasil dispõe de uma malha rodoviária federal de 75,8 mil quilômetros, segundo o Ministério dos Transportes. Para atividades econômicas que precisam chegar a todos os cantos – dos grandes centros urbanos a zonas rurais e rincões mais longínquos – há uma preocupação que impacta custos e eficiência: o abastecimento da frota que precisa alcançar todos esses lugares.

Estão nesse rol segmentos da indústria como a farmacêutica e a de alimentos, além do setor de serviços, como bancos e seguradoras. Motoristas de frotas dessas atividades, em circulação na extensa malha nacional, nem sempre conseguem encontrar, em curtas distâncias, um posto de gasolina.

Quando se encontra, as formas de pagamento disponíveis nem sempre são vantajosas: a incidência de ágio quando a opção é por cartão de frota costuma ser comum. Esse ágio chega a até 15%, conforme levantamento do VEIC, o primeiro cartão de gestão de frota e combustível bandeirado do país.

"Constatamos que há atividades econômicas que demandam maior capilaridade de postos de abastecimento, mas que precisavam se livrar do ágio também. Um cartão de gestão de frota e combustível com bandeira amplamente aceita, eliminaria essa dor enfrentada pelo frotista", explica o CEO da MaxiFrota, Paulo Guimarães.

A solução, acrescenta o CEO, pode ser utilizada em 44 mil postos de abastecimento distribuídos em todo o Brasil, o que corresponde a 99% desses estabelecimentos. "E, ao contrário



de um cartão de frota convenciona, fica livre do ágio cobrado quando o pagamento é por cartão", ressalta.

Setores como a indústria farmacêutica, a indústria de alimentos e o de serviços, como seguros e bancos, constituem atividades que, pela sua natureza essencial e pelos produtos de demanda universal, precisam chegar às mais variadas regiões e lugares. "O transporte da indústria farmacêutica, por exemplo, envolve uma ampla gama de itens, em quantidades e frações diversas, a serem distribuídos nos mais diferentes pontos do país", exemplifica o CEO.

Guimarães pontua que o VEIC não se limita a ser um cartão para pagamentos. É uma solução tecnológica para a gestão da frota, da qual faz parte a gestão de combustíveis. Ocorre que, com o VEIC, o gestor da frota estabelece e controla regras para o abastecimento de seus veículos. São regras de âmbito geral (válidas para toda a frota) ou que atendem especificidades (são mais de 100 possibilidades de combinações de regras).

"Tipo de combustível a ser utilizado, quantidade, faixa de preço, dias específicos da semana e faixa de desempenho por veículo estão entre as regras que, por meio do VEIC, o gestor da frota pode estabelecer para os veículos sob sua gestão", sublinha Guimarães. Desse modo, o motorista realiza o abastecimento dentro dos parâmetros previamente definidos pelo gestor, evitando-se desperdícios e assegurando eficiência.

SOBRE O VEIC

O cartão de gestão de frota e combustível VEIC, foi apresentado ao mercado pela primeira vez em outubro, na 10ª Conferência Global Parar, realizada em São Paulo, na Amcham Brasil (Câmara Americana de Comércio). O evento, promovido pelo Instituto Parar (Pensando Alternativas Responsáveis Administrando Frotas com Resultado), é um dos principais encontros do setor, reunindo especialistas e líderes da indústria para discutir inovações e melhores práticas na gestão de frotas.

A MaxiFrota, desenvolvedora da solução, é uma plataforma de gestão de frota com mais de 20 anos de atuação no mercado, mas suas raízes remontam a mais de 30 anos, com a fundação da Nutricash em 1993. Com sede em Salvador, Bahia, a empresa opera em todo o território nacional, atendendo tanto o setor público quanto o privado, contando com uma equipe de vendas distribuída estrategicamente pelo país. Atualmente, conta com 180 funcionários e projeta faturar R$ 1,5 bilhão em 2024, um crescimento de 36% em relação aos R$ 1,1 bilhão faturados em 2023.

Mais informações em: https://veic.com.br/.

Fonte: Engenharia de Comunicação
Foto: Divulgação

Diário da Manhã
O mais lido
Fundado em 16 de Abril de 1927
FUNDADOR: CARLOS DE LIMA CAVALCANTI

DIRETORA SUPERINTENDENTE E REDATORA CHEFE
BENITA GOUVEIA DE MEIRELLES

DIRETORA PRESIDENTE
BEATRIZ F. DE GOUVEIA

DIRETOR COMERCIAL
HELENO F. GOUVEIA FILHO

RUA BARROS BARRETO, Nº 16 - SANTO AMARO - RECIFE-PE

AS MATÉRIAS E /OU ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES, NÃO CONDIZENDO, NECESSARIAMENTE, COM A OPINIÃO DO JORNAL. OS COLABORADORES NÃO TEM VÍNCULO EMPREGATÍCIO COM O JORNAL

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife
26°
22°

DM - Dolar hoje

Dólar Comercial : 5,1620
Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Mulher negra é a maior vítima do racismo diário, mostra levantamento

O crime de racismo sofrido pela ministra substituta do Tribunal Superior Eleitoral, Vera Lúcia Santana, na semana passada, apenas confirma a violência que a população negra sofre diariamente, nos mais diversos ambientes. É o que mostra o relatório Mais dados, mais saúde, da Vital Strategies e da Umane, com apoio institucional do Ministério da Igualdade Racial. Pela pesquisa, de 10 tipos de discriminação pela cor da pele, as mulheres negras são as que dizem sofrer a maior variedade de preconceitos.

O levantamento mostra que as negras são o grupo que mais acusou dois ou mais motivos (72% do total) das discriminações sofridas. Em seguida, estão os homens negros: um total de 62,1% afirma ter sofrido dois ou mais tipos de preconceito.

O relatório traz 2.458 registros, coletados entre agosto e setembro de 2024, e os participantes são residentes das cinco regiões do país, agrupados por local de moradia, gênero e região. Foi aplicada a Escala de Discriminação Cotidiana a partir da pergunta: "No seu dia a dia, com qual frequência essas coisas a seguir acontecem com você?". Foram apresentadas 10 situações de discriminação e, para cada uma, quatro opções de resposta: nunca, raramente, frequentemente e sempre.

Os indivíduos negros e pardos reconhecem, com maior frequência, os tipos de discriminação apresentadas. A população negra, especificamente, lidera em todas as opções: são tratados com menos gentileza, com menos respeito, como se não fossem inteligentes, como se (não negros) tivessem medo deles, como se (não negros) fossem melhores do que eles, recebem atendimento pior, acham que são desonestos, são xingados, ameaçados e seguidos.

Apenas nas respostas "raramente", "frequentemente" e "sempre" para os negros, foram mais frequentes as percepções de discriminação nos casos de serem tratados com menos respeito (92,5%), com menos gentileza (84,7%), serem seguidos em lojas (80,7%), receberem um atendimento pior (79,9%) e não negros agindo como se eles não fossem inteligentes (74,3%).

A população parda, por sua vez, afirmou perceber mais o preconceito contra eles nos casos de serem tratados com menos gentileza (68,2%), tratados com menos respeito (60,1%) e quando os não pardos agem como se fossem melhores que eles (59,5%).

Ao perguntarem aos entrevistados sobre as possíveis razões a que atribuiriam a discriminação, as justificativas mais comuns entre os que se identificam como negros e pardos foram: por conta da raça, educação ou renda; aparência física; ancestralidade ou local de origem. A pesquisa levantou, ainda, que 84% dos negros ouvidos relataram alguma forma de discriminação racial. Entre os pardos, o percentual foi de 10,8%.

Ministério, OAB e AGU respaldam ministra

A ministra Vera Lúcia Santana — discriminada por funcionários da recepção e da segurança do Centro Empresarial da Confederação Nacional do Comércio (CNC) pouco antes de participar de uma palestra — recebeu, ontem, mais manifestações de apoio. O Ministério da Igualdade Racial, por meio de nota enviada ao Correio, frisou que "barrar pessoas negras nos espaços, especialmente os de poder, é uma das manifestações mais comuns e perversas do racismo, que impõe tratamentos desiguais baseados na cor da pele. Racismo é crime".

"A pasta irá acompanhar de perto as investigações em curso pela Comissão de Ética da Presidência da República e pela Advocacia-Geral da União (AGU) sobre o caso", assegura a nota.

Já a Advocacia-Geral da União (AGU), que havia disponibilizado seu auditório para a realização do seminário do qual Vera Lúcia era palestrante, se posicionou por meio de um ofício assinado pelo ministro Jorge Messias repudiando o caso e com um pedido de desculpas formal à ministra. A AGU também acionou a Polícia Federal (PF) para que investigue o episódio.



Além de se solidarizar com a ministra, o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) salientou que o episódio revela uma afronta "não apenas à dignidade da ministra Vera Lúcia, mas para os princípios fundamentais que regem a administração pública e a convivência democrática".

A seccional do Distrito Federal da OAB afirmou que o caso da ministra demonstra a necessidade de constante vigilância pela sociedade. E salientou que, dentro de suas atribuições constitucionais, "irá cobrar os responsáveis por medidas efetivas no combate à discriminação".

Mortes brutais

O Atlas da Violência 2025 mostra que, em 2023, 2.662 mulheres negras foram vítimas de homicídio, o que representa 68,2% do total de homicídios femininos. Isso aponta uma taxa de 4,3 mulheres negras assassinadas para cada 100 mil habitantes.

Em 10 anos (2013 a 2023), a pesquisa mostra que 30.980 negras foram assassinadas, o que representa 67,1% do total de vítimas no período. Na taxa de mortes para cada 100 mil habitantes, representa uma queda de 20,4%, saindo de 5,4 mortes, em 2013, para 4,3, em 2023. Nos últimos cinco anos, porém, a queda é menor: apenas 17,3% e, no último ano analisado (2022-2023), foi registrado um aumento de 2,4%.

Juliana Brandão, pesquisadora sênior do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), ressalta que, em 2023, uma pessoa negra tinha 2,7 vezes mais chances de ser vítima de homicídio do que uma não negra, o que representa um aumento de 15,6% em relação ao cenário de 2013. A partir do corte de gênero e do aumento de homicídios registrados, ela destaca o "risco relativo" — uma medida que vai permitir comparar a probabilidade de um evento acontecer em dois grupos diferentes.

O Atlas traz, também, que em 12 estados, os riscos para as mulheres negras é ainda mais grave do que o cenário nacional. O relatório destaca Alagoas, onde houve 28,5 vezes mais assassinatos de negras do que as não negras. Em seguida, estão o Piauí — onde o risco relativo ficou em 4,2 vezes —, e o Rio Grande do Norte, com 4,0 vezes.

"O caso da ministra Vera Lúcia evidencia a desigualdade e o racismo estrutural. Quando a gente olha para a realidade que os dados do Atlas trazem, a gente vê que a população negra enfrenta maiores vulnerabilidades ao longo da vida. Mesmo a alta escolaridade e a presença em espaços de poder não são suficientes para afastar o racismo", lamenta Juliana.

Fonte: correiobraziliense.com.br

Foto: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Heleno F. Gouveia Filho

Beatriz F. de Gouveia

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO



DM - Dolar hoje

Dólar Comercial : 5,1620

Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Crítica – “Ilha Jamaica, o Musical”



Levar o reggae para os palcos é, sem dúvida, um ato de coragem e resistência — tão essencial quanto ao próprio espírito do reggae. No entanto, enquanto espetáculo, “Ilha Jamaica” parece carecer do pulso e da vitalidade que se espera tanto do gênero musical quanto da linguagem cênica de um musical.

O que se vê em cena é uma peça longa, arrastada, que poderia — e deveria — passar por uma edição rigorosa. Faltam, faltam viradas dramáticas e, sobretudo, falta o frescor característico dos musicais. A simples presença de músicas cantadas não basta para enquadrá-lo como musical: o espetáculo se ancora muito mais em um texto denso, quase novelístico, do que numa dramaturgia musical integrada.

O excesso de texto é um dos principais entraves. As informações são ditas e repetidas, esgotando qualquer espaço para o subtexto e, consequentemente, a participação ativa da plateia. Tudo está explicitado em cena, sem nuances, sem margem para a imaginação. Isso limita o envolvimento do público e torna a experiência passiva.

O enredo, que oscila entre ser uma homenagem ao reggae e uma história de amor, falha em construir uma relação convincente entre os protagonistas. O romance, que deveria ser o motor emocional da narrativa, é tão forçado e sem química. Dito, mas não vívido. A pergunta que fica é: trata-se de uma peça sobre o reggae ou apenas um melodrama com trilha sonora?

Para quem conhece um pouco sobre o reggae, o espetáculo pouco acrescenta. Sente-se falta de contexto histórico, político ou cultural. Não fica claro qual o recorte temporal nem qual a função do cenário — bandeiras e uma paisagem genérica ao fundo — que pouco dialogam com a narrativa.

A estrutura dramatúrgica também sofre com a reprodução de uma fórmula: texto, música, blackout. Uma sequência previsível que não nos conduz a um clímax empolgante. A dramaturgia parece linear e desprovida de surpresas

Dentre os poucos pontos positivos, destaco o ator que interpreta o caranguejo, figura carismática e com forte presença cênica. Talvez ele deva ser o verdadeiro condutor da história. E, claro, a banda — vibrante, competente, e, ironicamente, o elemento mais fiel ao espírito do reggae.

Curiosamente, o espetáculo que se propõe a ser sobre o reggae traz mais dança contemporânea do que reações corporais do próprio gênero. Uma escolha estética questionável e que distancia ainda mais o musical de suas raízes.

No fim, “Ilha Jamaica” é uma proposta ousada, mas que precisa ser desenvolvida. A ideia é potente — falta-lhe execução à altura.

Fernando Braga – Ator – Diretor de Cena – Dramaturgo (Instagram @fernandobragapub)

Fonte: circuitomundo.com
Por José Maria Pinheiro
Foto: Divulgação

Luiz Felipe Moura
(colaborador autônomo)

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje

 Dólar Comercial : 5,1620

 Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Eufrázio

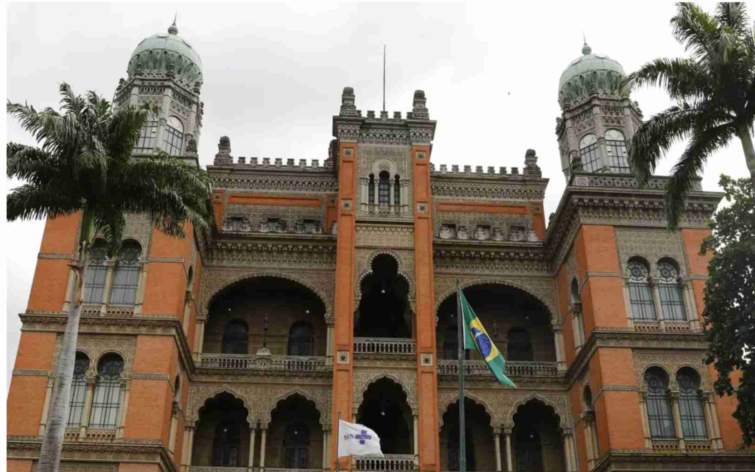
Fiocruz cria ferramenta para monitorar substitutos do leite materno

Protótipo foi apresentado hoje em evento da OMS, em Genebra

O programa Inova Fiocruz, da Fundação Oswaldo Cruz, impulsionou o desenvolvimento de ferramenta aberta para monitorar em tempo real o marketing digital dos substitutos do leite materno em plataformas digitais. Um protótipo da ferramenta foi apresentado em um evento paralelo da 78ª Assembleia Mundial da Saúde (AMS) da Organização Mundial da Saúde (OMS), em Genebra, nesta quarta-feira (21), com a presença de autoridades nacionais e internacionais.

Segundo o pesquisador Cristiano Boccolini, do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica da Fiocruz, que desenvolve a ferramenta, alguns países estão adotando ferramentas pagas e não customizadas, feitas por empresas que oferecem o serviço por meio de cobrança anual, que são "uma caixa preta".

"O diferencial da ferramenta da Fiocruz é que é programada em código aberto e é gratuita. O usuário tem controle do processo do monitoramento, permitindo, acesso completo a todo o processo. É uma ferramenta que varre tanto os sites comerciais quanto as redes sociais, anúncios pagos, os dark posts, entre outras coisas", explicou Boccolini.



Para o pesquisador, quem usar a ferramenta da Fiocruz terá controle e conhecimento de todas as informações do monitoramento, bem como o gerenciamento das bases de dados. "É um grande avanço para a saúde pública, já que mais à frente poderá ser usada para monitorar propaganda de álcool, tabaco, cigarro eletrônico, refrigerante e outros produtos."

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, presente ao evento, lembrou que hoje (21) é o Dia Mundial de Proteção ao Aleitamento Materno. Ele saudou a contribuição da fundação.

"Reconheço a fundamental atuação do presidente da Fiocruz, Mario Moreira, e a dedicação de pesquisadores e trabalhadores da instituição na discussão sobre o tema. Temos muito orgulho da contribuição da Fiocruz para a implementação dos bancos de leite no Brasil e em outros países."

Padilha disse ainda que "a amamentação é um dos pilares mais eficazes para garantir o início saudável da vida. Ela protege contra a desnutrição, reduz a incidência de doenças infecciosas, previne obesidade e doenças crônicas e promove o desenvolvimento cognitivo. Ainda assim, com numerosos benefícios, os índices de aleitamento exclusivo e continuado estão aquém do ideal. No Brasil, apesar de avanços, em 2019 apenas 46% dos bebês eram amamentados exclusivamente até os 6 meses e somente 35% aos 2 anos".

O presidente da Fiocruz, Mario Moreira afirmou que a instituição tem, há décadas, um compromisso com a promoção do aleitamento materno.

"Nossas parcerias internacionais, a Rede Global de Bancos de Leite Humano, todas as iniciativas nesse campo mostram que, para a Fundação, é fundamental valorizar o aleitamento e levar à frente esta bandeira, que salva vidas e previne doenças".

A representante do governo mexicano, a embaixadora Francisca Méndez, afirmou que as ações em favor do aleitamento materno não significam "estar contra a indústria, mas sim ser a favor das crianças, da sua saúde, de seus direitos e futuro. O México está empenhado em trabalhar com todos para garantir que cada criança, independentemente de onde nasça, tenha a oportunidade de ter um início de vida saudável".

Fonte: Agência Brasil

Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26°
22°



DM - Dolar hoje


Dólar Comercial : 5,1620

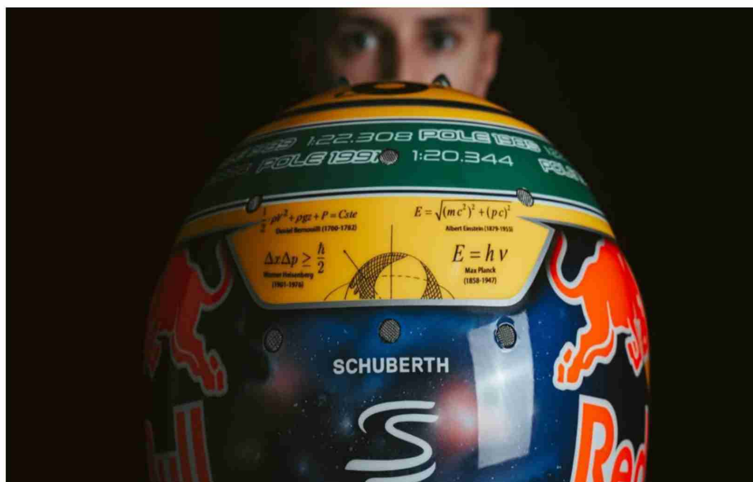

Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Eufrázio

“Andar por Monte Carlo é ver Ayrton”: pilotos exaltam legado de Senna em Mônaco

Isack Hadjar, Charles Leclerc e Pierre Gasly falaram sobre a influência de Ayrton Senna e destacaram conexão do brasileiro com Mônaco



A história de Ayrton Senna segue inspirando gerações. Na coletiva de imprensa desta quinta-feira (22), acompanhada pelo GRANDE PRÊMIO, Isack Hadjar, Charles Leclerc e Pierre Gasly falaram sobre a relação com o tricampeão mundial e como o domínio no lendário circuito de Mônaco, onde venceu seis vezes, contribuiu para essa admiração.

Hadjar, que neste fim de semana corre com uma pintura especial no capacete em homenagem a Senna, destacou como as imagens do ídolo marcaram a infância e alimentaram o sonho de chegar à F1.

“Contribuiu bastante. Podia homenageá-lo no Brasil, faria sentido. Mas aqui me faz sentir um pouco mais conectado. Andar por Mônaco é ver Ayrton. Lembro de quando era criança e via vídeos dele acabando com todos os outros pilotos aqui”, declarou.

“Pensava nisso quando sonhava em correr na F1. Estou fazendo uma homenagem a ele no capacete. As marcas que conquistou, o número de vitórias, são incríveis”, emendou.

Natural do Principado, Leclerc também reforçou o impacto do brasileiro no imaginário popular do GP de Mônaco — especialmente pelas performances sob chuva. Também lembrou como o pai alimentava essa reverência a cada visita da F1.

“É uma grande inspiração. Tudo o que conquistou, especialmente em Mônaco, me impactou. Meu pai acompanhou e viu Ayrton correr aqui. Toda vez que tinha o GP de Mônaco, me falava sobre como corria, principalmente na chuva”, recordou.

“Pude ver as imagens também e notar como era incrível. Mônaco fazia parte da magia do Ayrton, é um dos lugares mais especiais em relação a ele”, afirmou.

Gasly, por sua vez, relembrou a rivalidade entre Senna e Alain Prost como parte da construção de sua paixão pelo automobilismo. Falou sobre a admiração que nutre por ambos, mas destacou a aura especial que o tricampeão ainda carrega nas ruas monegascas.

“Tenho a mesma admiração. Podemos ver na internet as voltas e as corridas incríveis que fazia em Mônaco, especialmente na chuva e correndo contra Prost”, explicou.

“Como francês, quando você ouve sobre Prost, também escuta sobre Senna. Ambos foram ídolos para mim. Existe uma conexão especial com ele aqui, você consegue sentir isso andando nas ruas e é um dos motivos pelos quais amo o esporte desde criança”, concluiu.

A Fórmula 1 realiza o GP de Mônaco de 23 a 25 de maio, em Monte Carlo, oitava etapa da temporada 2025. O GRANDE PRÊMIO acompanha todas as atividades AO VIVO E EM TEMPO REAL, além de classificação e corrida em SEGUNDA TELA no YouTube, em parceria com a Voz do Esporte. O Briefing chega para analisar após o fim de cada dia de atividades nas redes sociais e na GPTV.

Além da cobertura tradicional, o GRANDE PRÊMIO está IN LOCO em Mônaco para acompanhar todas as emoções da etapa com os repórteres Bernardo Castro e Leonid Kliuev.

Fonte: grandepremio.com.br
Foto: Reprodução/X

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26°
22°



DM - Dolar hoje


Dólar Comercial : 5,1620


Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Eufrázio

Petrobras assina acordo e reassumirá duas fábricas de fertilizante

A Petrobras assinou acordo para reassumir a posse e a produção de duas fábricas de fertilizantes, em Camaçari, na Bahia, e em Laranjeiras, em Sergipe, que estão paradas desde 2023. As duas unidades estão arrendadas à iniciativa privada desde 2020.

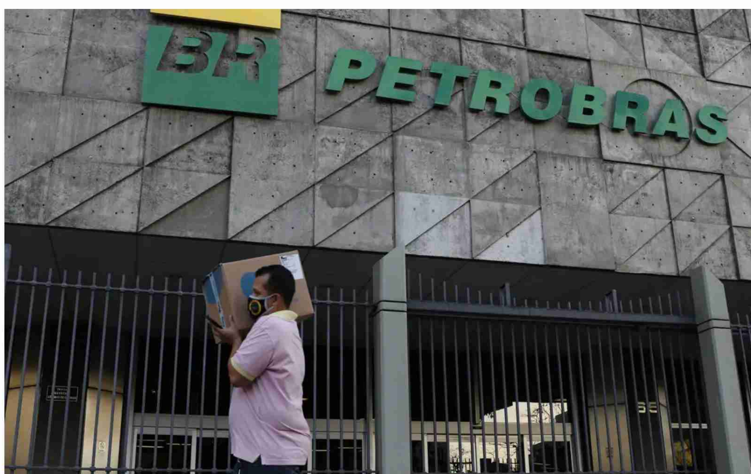
A confirmação da estatal foi feita por meio de comunicado ao mercado. O acordo envolve a Proquigel, subsidiária da Unigel, uma das maiores empresas químicas do país, que tem fábrica também no México.

O acordo estabelece o "encerramento das controvérsias contratuais e litígios existentes entre as partes".

Para entrar em vigor, o documento precisa ser homologado pelo Tribunal Arbitral (forma alternativa de resolução de conflitos, que resolve disputas por meio de arbitragem, utilizando árbitros em vez de juízes), o que já foi solicitado pela Petrobras e pela Proquigel.

Fim da disputa

Em comunicados anteriores, a Petrobras afirmou que o acordo tem como meta alcançar uma solução definitiva, rentável e viável para o suprimento de fertilizantes ao mercado brasileiro.



Após a homologação, a estatal fará uma licitação para contratar serviços de operação e manutenção das duas fábricas.

Retomada

As duas plantas de fertilizantes foram arrendadas pela estatal à Proquigel em 2019, mas estão paradas desde 2023 por causa de dificuldades financeiras. A retomada da operação segue o plano de negócios da Petrobras, que prevê "capturar valor com a produção e a comercialização de produtos nitrogenados, conciliando com a cadeia de produção de óleo e gás natural e a transição energética".

Os fertilizantes nitrogenados, como ureia, são bastante usados por produtores agrícolas. Para a produção dos fertilizantes, é preciso matéria-prima resultante do gás natural, produzido pela Petrobras.

O Brasil é um dos principais consumidores de fertilizantes do mundo e importa cerca de 80% do volume que utiliza. Na primeira entrevista após assumir o cargo, em maio de 2024, a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, manifestou o interesse da estatal em investir na produção doméstica do insumo agrícola.

Em agosto do ano passado, a Petrobras reativou a fábrica de fertilizantes Araucária Nitrogenados S.A. (Ansa), no Paraná, em cerimônia que contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A unidade estava fechada desde 2020.

Empregos

A Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados de Sergipe (Fafen-Se) tem capacidade instalada de produção de 1,8 mil toneladas de ureia por dia e pode comercializar amônia, gás carbônico e sulfato de amônio. A Fafen-BA possui capacidade instalada de produção de ureia de 1,3 mil toneladas por dia, e pode comercializar amônia, gás carbônico e agente redutor líquido automotivo (Arla 32).

Enquanto o acordo era negociado, a Federação Única dos Trabalhadores (FUP), que representa sindicatos ligados à Petrobras, emitiu posicionamento em que comemorava a retomada.

De acordo com a FUP, serão criados cerca de 2,4 mil empregos diretos e indiretos nas duas fábricas. A FUP acredita que as operações podem ser retomadas a partir de outubro.

Fonte: Agência Brasil
Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil/Arquivo

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje

 Dólar Comercial : 5,1620

 Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

INFORMATIVO-SINDAPE

SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO - SINDAPER Fundado em 15 de fevereiro de 1989 Registro Sindical (MTE - CNES)-Nº243.330.008421/90-53 CNPJ - 24.130.684/0001-04 Endereço: Rua do Sol, 357 bairro do Carmo, OLINDA-PE. – OLINDA/PE- CEP -53.140.080 CEP- 53. 129.010 - TeleFax: (81)9.99780605 BLOG: www.sindaper.blogspot.com.br Email: sindapeorg@gmail.com NOTÍCIAS SINDICAIS - SINDAPER ******************** ÓRGÃO NOTICIOSO DO SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO- SINDAPER- PRESIDENTE BRUNO MATHEUS VICENTE DE MEDEIROS- DIRETORA DE COMUNICAÇÃO-//- MILENA MARIA MUNIZ XAVIER- CEL – 9.9442.7877 - //- SECRETÁRIO GERAL-EDWALDO GOMES DE SOUZA- CEL.9.9978.0605.- EXPEDIENTE DE ATENDIMENTO DE SEGUNDA À SEXTA FEIRA DAS 9:00 ÀS 17:00- REUNIÃO DA TERÇA-FEIRA DAS 9 AS 12 HORAS DA MANHÃ - EDIÇÃO DE 01 DE MARÇO DE 2025. PUBLICAÇÃO- AOS SÁBADOS NO JORNAL DIÁRIO DA MANHÃ-CEL 9.87924973 ATENÇÃO: INFORMA A DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO: O SINDICATO ESTARÁ EM BREVE NA REDE SOCIAL COM ENDEREÇO NA RUA DO SOL, 357 – OLINDA CARMO- ATENÇÃO: FILIAR-SE AO SINDAPER, É DEFENDER NOSSOS DIREITOS DE ADVOGADO/A, (ART. 8ª. III- C.F). DO ESTATUTO DO SINDAPER: -ART. 2º -IV" – INTEGRA A SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA COMO ENTIDADE COMPROMETIDA COM O ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO, O BEM ESTAR SOCIAL. "DAS ATRIBUIÇÕES DA DIRETORIA EXECUTIVA: "CUMPRIR E FAZER CUMPRIR O PRESENTE ESTATUTO".ART. 16ª, NOTA IMPORTANTE – O SINDICATO ENCONTRA-SE EFETIVAMENTE REGISTRADO, NA FORMA DO ESTATUTO SOCIAL, EM VIGOR, CONFORME A ATA DA REUNIÃO-DA-ASSEMBLÉIA-GERAL-EXTRAORDINÁRIA -DATADA DE 19 DE SETEMBRO/2024, DE ACORDO COM A PORTARIA Nº. 3472 DE 04 DE OUTUBRO DE 2023 NO MINISTÉRIO DO TRABALHO EMPREGO EM BRASÍLIA DF. E COM O PROTOCOLO Nº. 250669, DE 03/05/2024 E RECEITA FEDERAL, EM BRASÍLIA- DF. E DEVIDAMENTE AVERBADA NO CARTÓRIO DO 2º.REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS, TÍTULOS E DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS DE OLINDA/PE FRANCISCO DE QUEIROZ CAVALCANTI – OFICIAL. DA REUNIÃO DAS TERÇAS FEIRAS- NÃO HOUVE À REUNIÃO EM 14/DE/FEVEREIRO /2025 –REUNIÃO INFORMAL DAS TERÇAS-FEIRAS- VIRTUAL E PRESENCIAL ÀS 10:00-HS. AS REUNIÕES COM OS MEMBROS DA DIRETORIA EXCUTUVA- (-QUE ESTÃO SENDO REALIZADA NA SEDE DA OAB/OLINDA-) – TEMPORARIAMENTE, ENQUANTO TOMAREMOS POSSE DE NOSSA SEDE PRÓPRIA NA CIDADE DE OLINDA NA RUA DO SOL, 357- BAIRRO DO CARMO. NOTA: TEMA DA REUNIÃO=(QUE FOI REALIZADA NA TERÇA-FEIRA – 14/01/2025) ATA REGISTRADA NO 2º. CARTÓRIO DE OLINDA/PE, DEVIDO A NECESSIDADE DA ENTIDADE SINDICAL DE OBTER RECURSO ATRAVÉS DA ANUIDADE QUE SERÁ COBRADA, O MOTIVO DA REUNIÃO , FOI DE FIXAR O VALOR DE R$ 30,00 POR MENSAL, OU ANUAL EM R$ 360.00, PAGO ATRAVÉS DO PIX PERANTE O BANCO SANTANDER AGENCIA DO BRASIL= AGENCIA 4001- AV. ALFREDO LISBOA,13,BAIRRO-DO-RECIFE-CEP:50.030.160- RECIFE,EM-IGUAL FORMULÁRIO AO ANTERIOR E QUE FOI APROVADO, NESTA REUNIÃO, PELOS MEMBROS DA EXECUTIVA DO SINDAPER PRESIDIDA POR BRUNO MATHEUS VICENTE DE MEDEIROS; EDWALDO GOMES DE SOUZA- SECRETÁRIO GERAL; ERIKA PATRICIA FELIX DA SILVA, ATUALMENTE RESPONDENDO PELA TESOURARIA.–: QUE O VALOR DA ANUIDADE ACIMA EXPOSTO PARA O EXERCÍCIO DE 2025, QUE SERÁ REMETIDO AOS FILIADOS VIA CORREIOS AOS RESPECTIVOS ENDEREÇOS, CUJO "OS PAGAMENTOS SERÃO EFETUADOS DA SEGUINTE MANEIRA: O DEPÓSITO A CRITÉRIO DO(A) FILIADO(A), EM QUALQUER AGÊNCIA DO BANCO SANTANDER BRASIL S/A - ANUIDADE – 2025 – VALOR RS 30,00 POR MÊS 1º.) EM ÚNICA PARCELA R$ 360,00 (EM QUALQUER DATA) // 2º. Em 2 (duas) Parcelas de R$ 180,00,00- (Meses=(JAN/FEV) a 3º. Referente aos MESES =,MAR, ABR. MAI e JUN = R$ 120,00)//4º)-Em3(três)Parcelas-de-R$.90,00,com-VENCIMENTOS:Em JUL/;AGO/;SET/;OUT/;NOV/;DEZ=2025. NA OPÇÃO DE UMA DAS MENSALIDADES – PODERÁ SER DEPOSITADA na AGÊNCIA principal do BANCO,(AGÊNCIA-(4001) AV. ALFREDO LISBOA, 13-BAIRRO do RECIFE//PE. NOTA: FORMA DE PAGAMENTO PELO PIX, 021.367.084-49 COM O VALOR EQUIVALENTE A MENSALIDADE OPTADA ou na CONTA nº. 02013703-1 sob a responsabildade da DIRETORA TESOUREIRA ERICA PATRICIA FELIX DA SILVA." AOS ADVOGADO/A/S -A Categoria Profissional Diferenciada, conforme preceitua o artigo 511 da CLT é aquela formada por empregados que exerçam profissões ou funções diferenciadas por força de Estatutos Profissionais Especiais, sendo a competência da Justiça do Trabalho as Entidades Sindicais que integram a Confederação Nacional das Profissões Liberais. O art. 133 –Constituição Federal, o Advogado é indispensável à administração da justiça, sendo inviolável por seus atos e manifestações no exercício da profissão, nos limites da lei. AS FUNÇÕES DO SINDICATO - As principais funções de um Sindicato são proteger, defender e apoiar os interesses comuns dos membros, atuando como um mediador entre os trabalhadores e as organizações para as quais eles/trabalham. PATRONO DA ADVOCACIA - RUY BARBOSA: "EM TODAS AS NAÇÕES LIVRES, OS ADVOGADOS SE CONSTITUEM NA CATEGORIA DE CIDADÃOS QUE MAIS PODER E AUTORIDADE EXERCEM PERANTE A SUA SOCIEDADE". FRASE CELEBRE-" ANTES DE COMEÇAR A CRITICAR OS DEFEITOS DOS OUTROS, ENUMERA AO MENOS DEZ DOS TEUS."ABRAHAM LINCOLN TRIBUNA-DO-ADVOGADO-(A) – SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO – SINDAPER - NOTA ((Este espaço é reservado para o/a ADVOGADO(A) fazer valer suas prerrogativas com críticas pertinentes e reclamações a respeito do funcionamento-da-ciência-jurídica-e-o-DIREITO.))... NOSSA-OPINIÃO: Saque-aniversário "Criada em 2019 e em vigor desde 2020, a modalidade do saque-aniversário permite a retirada de parte do saldo de qualquer conta ativa ou inativa do fundo do FGTS a cada ano, no mês de aniversário.Em troca, o trabalhador não poderá sacar o valor depositado pela empresa em caso de demissão sem justa causa, apenas a multa rescisória.O período de saques começa no primeiro dia útil do mês de aniversário do trabalhador. Os valores ficam disponíveis até o último dia útil do segundo mês subsequente. Caso o dinheiro não seja retirado no prazo, volta para as contas do FGTS em nome do trabalhador. Governo Lula,também anuncia primeira vacina 100% nacional contra a dengue e reforça parcerias na. Saúde." .... - NOTICIA-Sentença por IA: inovação necessária ou ameaça à essência do.Direito? O Direito, como ciência social aplicada, sempre refletiu as transformações da sociedade. Desde os primórdios da civilização, a construção de juízes e sentenças foi moldada por valores humanos, culturais e éticos. No entanto, o mundo atual, marcado pela revolução tecnológica, coloca novos desafios para o Direito. A inteligência artificial (IA) emerge como uma ferramenta poderosa, capaz de analisar dados, redigir textos e até sugerir argumentos jurídicos. Mas até que ponto a IA pode participar da elaboração de sentenças sem comprometer os princípios fundamentais do Direito? Essa questão ganhou destaque recentemente, quando uma decisão judicial foi contestada não por seu mérito, mas por sua suposta autoria: uma sentença que teria sido redigida por IA, mais especificamente pelo ChatGPT. Nesse contexto, é oportuno recordar as palavras de Hans Kelsen, em sua obra Teoria Pura do Direito: "O Direito é uma ordem normativa da conduta humana, um sistema de normas que regula o comportamento." Kelsen defendia que o Direito deve ser compreendido como um sistema dinâmico, construído por decisões humanas que refletem valores sociais e éticos. A introdução de IA na elaboração de sentenças, portanto, pode ser vista como uma contradição à sua teoria, pois substituiria a vontade humana por algoritmos, despersonalizando o processo decisório. Recentemente, o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) julgou um caso peculiar: uma parte contestou uma sentença, alegando que ela havia sido redigida por inteligência artificial. A argumentação foi embasada em uma consulta ao ChatGPT, que indicou uma "probabilidade média a grande" de o texto ter sido gerado por IA. O TJ-SP, contudo, considerou o pedido infundado e negou o recurso por insuficiência probatória. Esse episódio, além de peculiar, suscita uma questão fundamental: quais são os impedimentos legais à elaboração de sentenças por IA, e quais os impactos dessa prática para a comunidade jurídica? A inteligência artificial tem transformado diversas áreas, e o Direito não é exceção. Essas ferramentas são capazes de analisar vastos volumes de dados, elaborar documentos e até sugerir argumentos jurídicos com base em jurisprudência e doutrina. No entanto, quando se trata da redação de sentenças, a fronteira entre o progresso tecnológico e a violação de princípios jurídicos torna-se tênue. Embora a IA possa ser uma aliada na automação de tarefas repetitivas, sua utilização para a tomada de decisões judiciais representa um risco significativo. A Constituição e o Código de Processo Civil estabelecem princípios que podem ser interpretados como obstáculos legais à elaboração de sentenças por IA. O princípio da fundamentação das decisões judiciais (artigo 93, IX, CF/88) exige que o magistrado demonstre de forma clara e lógica como chegou à conclusão apresentada. Uma decisão redigida por IA, por mais bem estruturada que pareça, não reflete o raciocínio humano, o que pode configurar uma violação desse princípio. Ademais, o dever de independência e imparcialidade do juiz (artigo 95, CF/88) pode ser comprometido, uma vez que a IA não possui capacidade de julgar com base em valores humanos, como a empatia e a sensibilidade. Riscos à integridade-Outro aspecto crucial é a responsabilidade do magistrado (artigo 133, CPC). Se uma sentença for elaborada por IA, quem responde por eventuais equívocos ou injustiças? A falta de clareza nessa questão pode gerar um vácuo de responsabilidade, minando a confiança no sistema judiciário. Por fim, a segurança jurídica pode ser comprometida, já que a IA pode produzir decisões inconsistentes ou baseadas em vieses presentes em seus dados de treinamento. A adoção de IA para redigir sentenças não apenas viola princípios legais, mas também representa uma série de desafios para a comunidade jurídica. Um estudo realizado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em 2022 revelou que 76% dos magistrados brasileiros veem a IA como uma ferramenta útil para tarefas auxiliares, como pesquisa jurisprudencial e redação de minutas, mas apenas 15% apoiam sua utilização na elaboração de sentenças.Em termos de eficiência, a IA poderia reduzir o tempo médio de tramitação de processos em até 30%, segundo projeções do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). No entanto, esse ganho de eficiência pode ser anulado pelos riscos de decisões inconsistentes ou discriminatórias. Um exemplo preocupante é o caso dos vieses algorítmicos: em 2021, um estudo da Universidade de Stanford mostrou que sistemas de IA treinados com dados históricos tendem a reproduzir padrões discriminatórios, como preconceitos raciais e de gênero, presentes nesses dados. A discussão não deve ser vista como uma mera curiosidade tecnológica, mas sim como uma questão que toca o cerne da atividade jurídica. Enquanto a IA pode ser uma ferramenta útil para otimizar processos e auxiliar na pesquisa jurídica, sua utilização para redigir sentenças representa um risco significativo para a integridade do sistema judiciário. A comunidade jurídica deve estar atenta a esses desafios e buscar um equilíbrio entre a inovação tecnológica e a preservação dos princípios fundamentais do Direito. Hans Kelsen ressaltou que o Direito é fruto da vontade humana e da razão. Decisões judiciais não são meras aplicações mecânicas de normas; são construções complexas que exigem sensibilidade, experiência e discernimento. A substituição do juízo humano pelo algorítmico pode representar um retrocesso, afastando o Direito de sua missão primordial: promover justiça e equidade. Portanto, a comunidade jurídica deve encarar a IA com cautela e responsabilidade. A inovação tecnológica deve ser bem-vinda, mas sempre subordinada aos princípios éticos e legais que garantem a confiança no sistema judiciário. Afinal, o Direito não é apenas um conjunto de normas; é uma expressão da humanidade em sua busca incessante por justiça. E, nessa busca, a máquina jamais poderá substituir o coração e a mente do ser humano.Estaria Kelsen correto ao defender que o Direito é intrinsecamente humano?POR: Mabel Cristina Santos Guimarães é advogada de inovação jurídica, UX Jurídica, Legal Storyteller, pós-graduada em Direito Administrativo (UFPE) e LegalTech: Direito, inovação e startups (PUC), especialista em Business Analytics e Ciência de Dados (UNICAP) e Soft Skills (University of Chicago), sócia do Urbano Vitalino Advogados, colunista da Revista Paradigma e premiada como Expressão Brasil 2022 e 2024.- 24 de fevereiro de 2025 – REVISTA CONJUNTURA JURIDICA. NOTICIAS -SOB AS LUZES-Dino exalta protagonismo do STF e avanços nos critérios de transparência de emendas Pix Nos últimos 20 ou 30 anos, o Supremo Tribunal Federal ganhou um protagonismo inédito, e que veio para ficar. Alguns podem não gostar, mas todos concordam que não é possível imaginar um Supremo omisso, um Supremo amedrontado. Flávio Dino deu uma aula magna na PUC-SP na noite desta segunda-feira, 24/02/2025. Essa análise é do ministro Flávio Dino, do STF, que concedeu entrevista coletiva antes de proferir uma aula magna na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, na noite desta segunda-feira (24/2). Ao comentar as regras impostas pela corte para o pagamento das emendas Pix, um tema que está sob sua relatoria, Dino lembrou que a separação entre os poderes estabelecida na Constituição é maleável. "Não cabe ao STF decidir se a emenda Pix é algo bom ou ruim, mas cabe ao Supremo impor critérios, balizas constitucionais para adequar esse instrumento ao texto constitucional." Segundo o magistrado, a controvérsia em torno das emendas Pix não deve ser resolvida tão cedo. "Estamos avançando. Antes não havia transparência e nem regras para a liberação das emendas Pix". Dino é relator da ADI 7.697, ajuizada pelo PSOL, que questiona os critérios para liberação das emendas impositivas. Julgamento de Bolsonaro no Supremo Ao comentar o pedido de impedimento anunciado pela defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) contra ele, Dino se limitou a dizer que não lhe cabe falar sobre algo que não foi julgado. O ministro também disse que os advogados têm o direito de propor essa tese e que o assunto será julgado pelo STF no momento certo. Ele também defendeu a competência da 1ª Turma do tribunal para julgar Bolsonaro, já que a tramitação nesses moldes está prevista no regimento do STF. Para Dino, o Plenário do Supremo deve primeiro tomar uma decisão sobre a mudança de regimento para só depois julgar o ex-presidente. POR: Rafa Santosé repórter da Revista Consultor Jurídico.EM 24 de fevereiro de 2025 FONTE: REVISTA CONJUR. NOTICIA - NOTICIAS- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - CONVÊNIOS- - R-E-L-A-Ç-Ã-O D-O-S C-O-N-VÊ-N-I-O-S E PRESTAÇÃDE DE SERVIÇO -PARA O O SEU CELULAR- COM ATENDIMENTO À DOMICILIO A FIRMA ASSISTÊNCIA TÉCNICA DECELULAR, ATENDE AO SEU CHAMADO. BASTA TELEFONAR PARA (810 8735.0443 E 9521.4278- OU NA RUA DR. AMARO PEDRO S/N BAIRRO DE SANTO ANTONIO – RECIFE/PE- AO LADO DA CAIXA ECONÔMICA- GUARARAPES, -BOX 1. FALAR COM 2RICARDO JOÃO DO NASCIMENTO. CONVÊNIO COM ÓTICA - "PONTO ÓPTICO"- RUA GERVÁSIO PIRES , 134 – BOA VISTA RECIFE- FONE/FAX (81) 3421.1153- E-MAIL: EMPRESAPONTOOPTICO@HOTMAIL.COM EMPRESAPONTOOPTICO@HOTMAIL.COMQUE OFERECE BONS DESCONTOS AOS ADVOGADOS- VISITE PARA MELHOAR SUA VISÃO CONVÊNIO COM DICCA CURSOS - O SINDICATO FIRMOU CONVÊNIO. HORÁRIO. TELS. 99785744 /8514.3965. CONVÊNIO GRÁFICA E EDITORA REAL LTDA –RUA DA AURORA, 573 LOJA 04 EDF. CAETÉS. BOA VISTA. FONE: 3222.4266. DESCONTO DE 10%. CONVÊNIO CLÍNICAODONTOLÓGICA – DRA, CLÁUDIA GUERRA-CONSULTORIO –CLÍNICA GERAL- RUA NOVA, 225 – 4º ANDAR SL. 404-EDF. SOLIMÕES. ENTRADA PELA RUA DA FLORES – SANTO ANTONIO – RECIFE- - TELS: 3028..33331 /87 95.2366 – DESCONTOS PARA OS FILIADOS DO SINDAPER. PREPARATÓRIO PARA CONCURSOS. POR APENAS R$ 200,00 MENSAIS (TARDE/NOITE) – AV. MONTEVIDÉU, 96. ABATIMENTO DE 15% PARA ADVOGADOS -FONE 3038.0172/3039.2693- EMAIL.CONTATO@DICCACURSOS.COM.BR CONVENIO COM A COPIADORA E GRÁFICA RÁPIDA-END. RUA ENGENHO UBALDO GOMES DE MATOS, 27 – SANTO ANTONIO –RECIFE-PE- TELES. 3082.51.02 // 9963.6966. –DESCONTO DE 10% EM TODOS OS SERVIÇOS.CONVENIO COM O TAPETES DE 8VINIL PERSONALIZADO- RESPONSÁVEL ELINE FELIPE – FONES: 9241.0417 // 8762.2995- DESCONTO DE 10% . CONVÊNIO CLINICA PSICOTERAPEUTICA ASSOCIADOS DO RECIFE- E-CLINICA PSICANALITICA SONIA COELHO AMBAS NA RUA DO RIACHUELO 325 SALA 217 – BOA VISTA. COM 20 % ABATIMENTO PARA OS FILIADOS DO SINDAPER. CONVÊNIO O SINDICATO FIRMOU CONVÊNIO COM A ACADEMIA ATENAS – VÁRIAS MODALIDADES DE GINÁSTICAS. LOCALIZADA NA RUA PRUDENTE DE MORAIS, 92- FONE: 3242.4727- HIPÓDROMO/CAMPO GRANDE-RECIFE. O FILIADO AO SINDICATO GOZA DE ABATIMENTOS DE 20% CONVÊNIO COM A OTICA SMONTE SINAI – COM ENDEREÇO NA AV. GUARARAPES, 86 – BAIRRO SANTO ANTONIO- RECIFE. TEL 3224.1455- COM ABATIMENTO DE 20 % A 30% EM QUALQUER TIPO DE ÓCULOS DE GRAU E ESPORTIVOS PARA CRIANÇAS E ADULTOS, LENTES DE CONTATO. COM ENTREGA RÁPIDA.CONVÊNIO CLÍNICA PSICOLÓGICA – DRA. JEANINE VALENÇA CAVALCANTI – RUA RIACHUELO, 105 S/908 – BOA VISTA. NAS 2ª, 3ª E 4ª FEIRAS. MARCAR.

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje

Dólar Comercial : 5,1620	
Dólar Turismo : 5,3054	

ANUNCIAR
(81)3424-6989
3224-6967/3424-6967
(81) 99871-0165